

PESQUISA CEBRASSE

Central Brasileira do Setor de Serviços

Mercado de trabalho em setores de mão-obra-intensiva

A última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) divulgada pelo IBGE em sua versão trimestral apontou que o contingente de pessoas ocupadas no 4º trimestre de 2020 foi reduzido em mais de 8,3 milhões de pessoas comparativamente ao 4º trimestre de 2019. Setores como comércio, alimentação e alojamento foram fortemente afetados com o isolamento social decorrente da pandemia de Covid 19, eliminando mais de 3,5 milhões de postos de trabalho.

Em 2020 poucos foram os setores que registraram crescimento da produção e tiveram saldo positivo em contratação de funcionários no período de comparação citado. A agropecuária teve expansão de 2,0% no valor agregado e de 227 mil pessoas empregadas. O poder público teve uma elevação de 112 mil contratados.

No âmbito dos serviços de mão de obra intensiva o segmento está inserido em um agregado da PNAD que engloba ramos de atividades como serviços financeiros, informação e comunicação, atividades imobiliárias e serviços profissionais e administrativos. Esses setores em seu conjunto registraram uma retração de 125 mil postos de trabalho na comparação entre o 4º trimestre de 2019 e o 4º trimestre de 2020.

Nesse agregado cabe destacar que, em 2020, o setor financeiro cresceu 4% e as atividades imobiliárias 2,5%, indicando que tais segmentos amenizaram o saldo negativo de 125 mil empregos do conjunto de serviços da PNAD.

Para estimar o ocorrido nos serviços de mão de obra intensiva, especificamente nos serviços administrativos e complementares, foram analisados índices de receita nominal mensal com ajuste sazonal do setor, publicados pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE de 2012 a 2020. Utilizaram-se ainda informações das Pesquisas Anuais de Serviços (PAS) de 2011 a 2018 e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) mensal de 2012 a 2020, ambas do IBGE.

A tabela 1 resume os setores inseridos nos serviços administrativos e complementares considerados e os empregos que geravam em 31/12 no ano de 2018, última PAS divulgada.

Tabela 1

Setores administrativos e complementares e empregados em 31/12/2018

| Setores | Quantidade de empregos |
|---|------------------------|
| Aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros | 256.220 |
| Seleção, agenciamento e locação de mão de obra | 587.150 |
| Agências de viagens, operadores turísticos e outros serviços de turismo | 93.677 |
| Serviços de investigação, vigilância, segurança de transportes de valores | 650.495 |
| Serviços para edifícios e atividades paisagísticas | 1.105.341 |
| Serviços de escritório e apoio administrativo | 806.527 |
| Outros serviços prestados principalmente às empresas | 390.993 |
| Total | 3.890.403 |

Fonte: Pesquisa Anual de Serviços (PAS) - 2018

A tabela 2 aponta o resultado de uma análise de regressão econométrica entre a evolução mensal da receita com ajuste sazonal do setor de serviços e a participação média dos setores apontados na tabela 1 no contingente de empregados nos ramos financeiro, imobiliário, de informação e comunicação e de serviços profissionais e administrativos nas PNADs mensais de 2012 a 2018.

A tabela mostra a estimativa da evolução dos empregos em trimestres móveis em 2019 e 2020, apontando que no 4º trimestre de 2020 comparativamente ao 4º trimestre de 2019 o contingente de empregados nos serviços intensivos em mão-de-obra foi reduzido em 116 mil trabalhadores, com variação negativa de 2,9%. Vale notar que as estimativas indicam que o contingente de trabalhadores no conjunto desses setores vem encolhendo desde o início da pandemia de Covid 19, em março/abril de 2020, quando comparado com os mesmos períodos do ano anterior.

Tabela 2

Estimativa dos empregados em trimestres móveis de 2019 e 2020, em variação absoluta e variação percentual

| Ano | Trimestre móvel | Estimativa de empregados (Em 1000) | Variação absoluta em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (Em 1000) | Variação percentual em relação ao mesmo trimestre do ano anterior |
|------|-----------------|------------------------------------|---|---|
| 2019 | Jan-Fev-Mar | 3.983 | 36 | 0,9% |
| | Fev-Mar-Abr | 3.983 | 42 | 1,1% |
| | Mar-Abr-Mai | 3.974 | 68 | 1,7% |
| | Abr-Mai-Jun | 3.995 | 111 | 2,9% |
| | Mai-Jun-Jul | 4.013 | 86 | 2,2% |
| | Jun-Jul-Ago | 4.002 | 63 | 1,6% |
| | Jul-Ago-Set | 4.003 | 15 | 0,4% |
| | Ago-Set-Out | 4.011 | -1 | 0,0% |
| | Set-Out-Nov | 4.012 | -38 | -0,9% |
| | Out-Nov-Dez | 4.010 | -54 | -1,3% |
| | Nov-Dec-Jan | 4.003 | -76 | -1,9% |
| | Dez-Jan-Fev | 3.992 | -95 | -2,3% |
| 2020 | Jan-Fev-Mar | 3.992 | 9 | 0,2% |
| | Fev-Mar-Abr | 3.987 | 4 | 0,1% |
| | Mar-Abr-Mai | 3.923 | -51 | -1,3% |
| | Abr-Mai-Jun | 3.849 | -146 | -3,7% |
| | Mai-Jun-Jul | 3.843 | -170 | -4,2% |
| | Jun-Jul-Ago | 3.859 | -143 | -3,6% |
| | Jul-Ago-Set | 3.865 | -138 | -3,4% |
| | Ago-Set-Out | 3.871 | -140 | -3,5% |
| | Set-Out-Nov | 3.885 | -127 | -3,2% |
| | Out-Nov-Dez | 3.894 | -116 | -2,9% |

Responsável Técnico: **Jorge Luiz Segeti**

Vice-presidente de Assuntos Técnicos da CEBRASSE e CEO da Segeti consultoria



www.segeticonsultoria.com.br

Publicação: Equipe CEBRASSE e ZeroDX Assessoria Econômica.